



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Prematuridade Em Maternidade Pública De Um Município Do Sul Do País

Autores: RENATA COELHO GOMES (HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS); JANAÍNA OPOLSKI (HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS); GRAZIELA BOSS GAUDÊNCIO (HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS)

Resumo: Objetivo: Verificar a prevalência de prematuridade em recém-nascidos da maternidade pública de um município da região Sul do país, no período de janeiro a junho de 2013. Metodologia: Estudo transversal, descritivo a partir de dados obtidos através da declaração de nascidos vivos (DNV) na referida maternidade. Consideraram-se os prematuros nascidos vivos no primeiro semestre de 2013, com idade gestacional entre 22 e 36 semanas completas. Foram selecionadas as seguintes variáveis: prematuridade, idade materna, número de consultas pré-natal, paridade, via de parto, peso ao nascer e sexo. Os dados foram registrados em planilha de EXCEL com posterior análise das frequências absoluta e relativa. Resultados: No período ocorreram 1.233 partos, sendo que 85 (6,89%) deles foram prematuros, com idade gestacional entre 22 e 36 semanas completas, média de 33 semanas, e 6,2 consultas de pré-natal. A via de parto preferencial foi a vaginal (61,17%), e 55,3% dos RN eram do sexo masculino, com peso médio de 2.142g. A idade materna ficou em torno de 22,4 anos, e 60% eram multíparas. Conclusão: Embora o presente estudo tenha identificado que a prevalência de partos prematuros no município (6,89%) está dentro da média estimada pelo Ministério da Saúde (3,4%-15,0%), vale ressaltar a importância da realização de um pré-natal de qualidade, abordando medidas tanto de higiene quanto educacionais, além da constante conscientização dos obstetras quanto à preconização do parto vaginal, visando reduzir as taxas de prematuridade.